

REVISTA DE CHIMICA

PURA E APPLICADA

Editor
A. Cardoso Pereira

Administrador
Dr. HUGO MASTBAUM

Composto e impresso
na Imprensa Libanio da Silva

Sociedade Chimica Portugueza

Sessão scientifica de 30 de janeiro de 1913

O sr. presidente A. J. Ferreira da Silva abriu a sessão as 21 horas e um quarto, sendo secretariado pelos srs. Hugo Mastbaum e Cardoso Pereira e achando-se presentes os srs. Castanheira das Neves, Ruy Palhinha, dr. Alvaro Basto, Lepierre, Oliveira Bello, Diogo Jardim, Amando de Seabra, Abel de Carvalho, Henriques Veres, Monteiro de Barros, Paiva, Coutinho, Barker Johnston, Serrano Pedrero.

A acta da sessão anterior foi lida e aprovada.

Tomou depois a palavra o sr. Oliveira Bello para em nome da Comissão revisora das contas apresentar o relatório dos seus trabalhos. Não havendo quem pedisse a palavra para a discussão d'este documento o sr. presidente considerou-o como aprovado, ordenando que juntamente com o resumo das contas e o balanço fosse impresso no Boletim da Sociedade.

Em seguida o sr. 1.º secretario informou que tendo visto no *Diario de Noticias* de 22 de janeiro sob a epigraphe *Abastecimento de aguas em Faro* uma noticia dizendo que pela Comissão Municipal Administrativa de Faro seriam remetidas para Marselha a fim de serem ahi analysadas, varias amostras de aguas, officiou em 23 á mesma Comissão municipal, participando que não faltam em Portugal chimicos de reconhecida competencia para executar taes trabalhos, devendo causar dolorosa impressão que para taes fins se recorresse a laboratorios estrangeiros. A Comissão municipal de Faro teve a amabilidade de responder no dia seguinte com o seguinte officio :

«Em referencia á carta que o Ex.^{mo} 1.º Secretario d'essa So-

cidade se dignou enviar-me, datada de 25 do corrente mez de janeiro, tenho a honra de informar essa illustre collectividade de que é menos exacta a nota publicada no *Diario de Noticias* de 22 do corrente, noticiando ter esta Camara Municipal enviado para Marselha amostras d'aguas para ahi serem analysadas com o fim de se verificar se são ou não proprias para o abastecimento d'esta cidade.

Mais informo V. Ex.^a de que nenhuma deliberação esta Camara ainda tomou sobre o assumpto tratado na referida carta.

Saude e fraternidade. — Faro, 24 de janeiro de 1913. — O Vice-Presidente, (a) *Paulo da Silva Pinto.*»

O 1.º secretario agradeceu em 27 de janeiro a boa e prompta resposta, dizendo que muito se congratulava com ella.

Passando-se depois á leitura da outra correspondencia recebida, o sr. 2.º secretario deu conta de cartas de M.^{me} Morris Loeb, do American Chemical Society e do Chemists' Club, de Nova York, agradecendo as condolencias da Sociedade pelo fallecimento do dr. Morris Loeb e d'uma carta do sr. Raul de Carvalho, participando que por motivo de serviço official lhe era impossivel comparecer na sessão.

Foram propostos para socios :

1) o sr. João Evangelista Gomes Ribeiro, assistente na Faculdade de Sciencias da Universidade do Porto, pelos srs. Ferreira da Silva e Hugo Mastbaum.

2) o sr. Fernando Augusto dos Santos, chimico e medico, Gerez, pelos srs. Ferreira da Silva e Cardoso Pereira.

Ambos foram admittidos por unanimidade.

Na ordem da noite fallou em primeiro logar o sr. Ferreira da Silva sobre *Algumas experiencias de curso*, tomando parte na discussão o sr. Cardoso Pereira, Charles Lepierre e o sr. conferente.

Depois o sr. Hugo Mastbaum referiu-se á exportação dos vinhos licorosos portuguezes para a Allemanha, propondo no fim da sua exposição que a Mesa fosse encarregada de dirigir ás instancias competentes uma representação pugnando no sentido de que os vinhos abafados portuguezes não fossem excluidos da importação na Allemanha por uma interpretação demasiadamente estreita da respectiva legislação allemã.

A proposta foi accete por unanimidade.

Finalmente o sr. Cardoso Pereira fez uma communição historica e litteraria sobre a pessoa do chimico Marsh e suas relações com Faraday.

As communições serão reproduzidas no Boletim da Sociedade.

A sessão foi encerrada pelas 23 horas e um quarto.

Lisboa, em 28 fevereiro de 1913.

(aa) *A. J. Ferreira da Silva*
Hugo Mastbaum.

Parecer da commissão revisora de contas

A commissão revisora de contas vem declarar-vos que examinou attentamente as contas da gerencia de 1912, primeiro da existencia da nossa Sociedade, confrontando os mappas annexos com os documentos referentes ás verbas nos mesmos designados.

Saldo entregue pelo nosso consocio o ex. ^{mo} sr. dr. Hugo Mastbaum	8\$150
A receita foi de.	564\$945
Total ..	573\$095
Despezas durante este periodo ..	553\$800
Saldo em caixa ..	17\$295

O desenvolvimento de receita e despesa encontra-se detalhadamente descripto nas contas apresentadas, não encontrando a commissão nada que offerecesse duvida com referencia á exactidão d'estas contas.

Pela descripção das quotas de socios effectivos e de assignaturas do *Boletim*, a cobrar, afigura-se-nos que o saldo encontrado poderia elevar-se a maior quantia, mesmo entrando em linha de conta a despesa com os numeros 10, 11 e 12 do nosso *Boletim*, não publicados no anno de 1912.

O numero de socios aggregados é diminuto, apenas 15, apesar das vantagens que os assignantes do nosso *Boletim* teem, em